

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### **Cidadania e e-Planning: os desafios do processo democrático no século XXI**

Marcelo Garcia Bonfim<sup>1</sup>, Alessandro Rosa de Mattos<sup>2</sup>, Mariana Oliveira Barros<sup>3</sup>, Vanessa Amaral dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Professor EBTT de história e Mestre em História Social, IFSP Campus Campinas, e-mail: marcelo.bonfim@ifsp.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, IFSP Campus Campinas, e-mail: alessandro.mattos@ifsp.edu.br

<sup>3</sup> Cursando Técnico em Eletrônica Integrado, IFSP Campus Campinas, e-mail: barros.mariana@aluno.ifsp.edu.br

<sup>4</sup> Cursando Técnico em Informática Integrado, IFSP Campus Campinas, e-mail: vanessa.amaral@aluno.ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.02.03-3 Política e Planejamento Governamentais

**RESUMO:** A sociedade, cada vez mais permeada pela tecnologia da informação e comunicação, traz novos desafios para as organizações político-sociais, em que as redes sociais tornaram-se em uma grande praça pública de discussão, como as Ágoras da Grécia Antiga. Nesse sentido, o e-planning busca problematizar e evidenciar os impactos das tecnologias para as várias dimensões de atuação do Estado. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma revisão bibliográfica sobre o conceito de e-planning e discutir as contribuições para repensar as formas de atuação do Estado nas democracias contemporâneas. A partir da leitura de material bibliográfico e diálogos com pesquisadores das áreas e membros de organizações populares, buscou-se compreender o quanto a interação entre tecnologia e sociedade impõe novos paradigmas na relação entre Estado e sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** cidadania; engajamento social; democracia.

### **Citizenship and e-Planning: The Challenges of the Democratic Process in the 21st Century**

**ABSTRACT:** Society, increasingly permeated by information and communication technology, brings new challenges to political-social organizations, in which social networks have become a large public square for discussion, like the Agoras of Ancient Greece. In this sense, e-planning seeks to problematize and highlight the impacts of technologies on the various dimensions of State action. The methodology used in this research was a bibliographic review on the concept of e-planning and discussing the contributions to rethinking the ways in which the State operates in contemporary democracies. From reading bibliographic material and dialogues with researchers in the field and members of popular organizations, we sought to understand how much the interaction between technology and society imposes new paradigms in the relationship between State and society

**KEYWORDS:** citizenship; social engagement; democracy

### **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho é fruto de um projeto intitulado “PodCast Cidadania e e-planning” que tem como objetivo abordar as categorias de planejamento na sociedade e os impactos da tecnologia em que estamos inseridos. A área científica e-Planning nasceu no Massachusetts Institute of Technology (MIT), a partir de estudos do professor Pedro Ferraz de Abreu em conjunto com o professor Joseph Ferreira Jr.

O e-planning é uma área de investigação em que estuda a interação entre Tecnologia e Planejamento. O conceito de planejamento utilizado é no sentido amplo, com destaque nas relações entre governo e cidadãos. As dimensões trabalhadas pelo e-planning são: 1) infraestrutura de conhecimento, com destaque para o mapeamento da sociedade do conhecimento; 2) e-planning para o governo do futuro, visa por meio do uso da tecnologia tornar os governos eficazes e eficientes; 3) e-planning para uma nova governança, em que visa desenvolver uma cultura institucional voltada ao bem comum; 4) e-planning para a cidade do futuro, preocupada com soluções urbanísticas em prol do bem

estar social; 5) e-planning para um nova cidadania, voltado a tornar cidadãos mais engajados e participativos em uma sociedade interligada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC). (Ferraz de Abreu, P. 2020, p. 103).

O objetivo deste trabalho é compreender o conceito de e-planning no contexto dos desafios das democracias contemporâneas. Além da pesquisa bibliográfica sobre o tema, o projeto desenvolvido produziu episódios de podcast com pesquisadores sobre o e-planning e membros da sociedade que atuam em sindicatos e organizações sociais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

No artigo apresentado, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre e-Planning a partir dos textos produzidos pelo professor Pedro Ferraz de Abreu, que em sua tese de doutorado defendida no MIT traz contribuições significativas para a área de pesquisa sobre e-planning, assim como no texto e-Planning & Ubiquidade. A revisão teórica nos proporcionou uma base sólida, para compreender os desafios postos pela tecnologia na sociedade contemporânea, como os impactos das redes sociais nas relações humanas, e o uso da grande massa de dados que podem atingir fins políticos diversos. Inclusive, grandes conglomerados empresariais, influenciando diretamente a decisão de eleições por meio de redes sociais. Também foram realizados diálogos com pesquisadores e membros atuantes da sociedade no formato de podcast, em que trouxe importantes reflexões sobre participação cidadã no século XXI.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As tecnologias da informação e comunicação passaram a ter grande impacto com o advento da internet e o desenvolvimento de novos recursos tecnológicos com a entrada do século XXI. Atualmente, pessoas conseguem se comunicar em tempo real com pessoas do mundo por meio das redes sociais. A grande massa de dados e o aumento da interação entre pessoas, coloca a humanidade em um novo estágio de trocas e conexões.

Diante desse novo desafio imposto pelas tecnologias, os governos precisam alterar suas formas de relação entre Estado e sociedade, uma vez que o adequado uso das tecnologias permite uma capacidade de planejamento e atuação do Estado. Atualmente, as tecnologias disponibilizadas, permite ao Estado ter uma atuação assertiva nas soluções dos diversos problemas e demandas sociais, mapeando populações, possibilitando acesso aos serviços governamentais de forma eficaz e eficiente, com vistas de reduzir as desigualdades sociais e formar um novo cidadão, capaz de participar ativamente nos processos de tomadas de decisões.

É nesse contexto, que o e-planning visa contribuir na ressignificação das relações entre Estado e sociedade, pensando a relevância das tecnologias da informação e comunicação para além do hardware e software. Torna-se necessário repensar o papel do Estado na elaboração de políticas públicas, criando alternativas que permitam maior participação dos cidadãos sem que haja o enfraquecimento das instituições democráticas.

O uso das tecnologias possibilitam um empoderamento para uma participação ativa dos cidadãos, portanto, cabe aos governos repensarem suas formas de atuação e envolvimento dos cidadãos nos processos de tomadas de decisões. Evidentemente, é relevante o cuidado com o uso da grande massa de dados e informações que os governos passam a ter nesse período, sendo importante ter o cuidado ético e a proteção do uso de dados privados, de modo a garantir, que as informações utilizadas não tornem mecanismos de controle ou de manipulação de massas. Contudo, o uso enviesado dos dados por determinados grupos políticos tem desvirtuado o processo democrático com vista a fragilizar as instituições democráticas. Inclusive com verdadeiras fábricas de desinformação, que procuram disseminar “fake news”, com o intuito de conseguir apoio com ideologias e não por meio de propostas e discussão de ideias.

Uma das metodologias de trabalho do e-planning é o uso do laboratório vivo (Media Lab) em que cria-se um ambiente multidisciplinar com o propósito de interagir as mais diversas áreas do conhecimento. A tecnologia, mais uma vez, tem uma ampla relevância nesse processo ao permitir a interação entre as pessoas e disponibilizar meios para que haja a troca de conhecimento e informação. Os laboratórios vivos podem, também, ser realizados em comunidades nas quais de modo coletivo trocam informações e buscam soluções de demandas sociais, sendo assim, um importante instrumento de engajamento social e de formação da cidadania participativa.

## **CONCLUSÕES**

Portanto, em um mundo repleto de transformações impactadas pela presença das tecnologias da informação e comunicação, a problematização proposta pelo e-planning visa contribuir para um repensar dos modelos de governança e gestão implementados pelos Estados. Dessa forma o e-planning possibilita o uso das TICs como instrumento de melhoria da gestão pública, trazendo maior eficácia e eficiência das demandas sociais, assim como, permite uma maior participação ativa dos cidadãos nos processos de tomadas de decisões.

## **CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES**

Mariana Oliveira Barros: Agradecimento, referências, introdução, palavras-chaves, resultados e discussão.

Vanessa Amaral dos Santos: Resumo, abstract, keywords e material e métodos.

Marcelo Garcia Bonfim, Alessandro Henrique Rosa de Mattos: Orientou, revisão.

Mariana Oliveira Barros, Vanessa Amaral dos Santos, Marcelo Garcia Bonfim, Alessandro Henrique Rosa de Mattos: Todos aprovaram a submissão.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a toda equipe de extensão do IFSP Campus Campinas por possibilitar e nos oferecer a oportunidade de realizar este projeto, que se mostrou de suma importância para a comunidade em que vivemos e nossa evolução acadêmica.

## **REFERÊNCIAS**

Ferraz de Abreu, Pedro Manuel Barbosa. *New Information Technologies in Public Participation: A Challenge to Old Decision-making Institutional Frameworks*. [Ph.D. Thesis. MIT], Dept. Urban Studies and Regional Planning, Cambridge, USA, May 2002.

Ferraz de Abreu, P. et al. *e-Planning & Ubiquity*. C-Press, 2020.